

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



DISTRIBUIÇÕES DAS VELOCIDADES E DIREÇÕES DOS VENTOS EM PLANTIO DE AÇAIZEIRO, CASTANHAL-PA.

Denilson Barreto da Luz¹; Adrielle Carvalho Monteiro²; Stefany Porcina Peniche Lisboa³; João Vitor de Nóvoa Pinto⁴; Hildo Giuseppe Garcia Caldas Nunes⁵; Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza⁶

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: denilsong97@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: adricarvmonteiro@gmail.com; 3. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: porcinalisboa18@gmail.com; 4. Doutorando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: jvitorpinto@gmail.com; 5. Dr. em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, e-mail: garibalde13@gmail.com; 6. Orientador, ISARH/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: paulojorge_oliveira@globomail.com.

RESUMO:

O açaizeiro é uma planta tipicamente de regiões tropicais, nativa da região amazônica, tendo o estado do Pará como maior produtor do fruto, porém, mesmo com o elevado interesse em seus frutos, ainda há poucos estudos sobre a interação da cultura com a atmosfera. O vento é uma variável meteorológica caracterizada como resultante de um deslocamento horizontal de uma massa de ar advindo do processo de aquecimento de parcelas de ar pelo efeito da radiação. Apesar de ser um fator ambiental que influencia em diversos processos da planta, os estudos que analisam seus impactos em culturas agrícolas ainda são incipientes. O presente estudo teve objetivo avaliar as direções e velocidades dos ventos e seus efeitos em um plantio comercial de açaizeiro em dois níveis, no município de Castanhal- PA. Foram determinadas as direções (DV, °) e velocidades (VV, m s⁻¹) predominantes dos ventos em um plantio de 0,6 ha de açaizeiro (cv. BRS-Pará) disposto em monocultivo com manutenção de 3 perfilhos por touceira, com 8 anos de idade e espaçamento 4x4m, as avaliações ocorreram durante o ano de 2019. Os dados foram coletados por um anemômetro posicionado acima do dossel de plantio (17 metros) que estava acoplado a um datalogger CR1000 (Campbell scientific, Inc.) que realizava leituras a cada 10 segundos e armazenava as médias das variáveis meteorológicas a cada 20 minutos. Foi utilizado o software WR Plot, adequado a escala de Beaufort, para a geração gráfica das frequências de ocorrências dos ventos e das classes de velocidades. No primeiro semestre do ano houve maior ocorrência de ventos de até 0,5 m s⁻¹ (63,2%) vindos, em grande parte, do Leste (L), e no 2º semestre de ventos com velocidades entre 0,5 e 2,10 m s⁻¹ (50,6%) predominantes da direção Nordeste (NE). De acordo com a classificação de Beaufort, as velocidades de ventos registradas na área são consideradas baixas, predominando 51,8% de ventos calmos de escala 0 (até 0,5 m s⁻¹), em sua maioria também vindos das direções Nordeste (NE) e Leste (L). Correlacionando os dados de DV e VV com as fenofases do açaizeiro que foram observadas durante o estudo, o mês de setembro apresentou as maiores médias de VV no período (variando entre 0,6 e 0,8 m s⁻¹) coincidindo com o estágio de frutificação madura, enquanto no mês de dezembro foram registrados 60,6% de valores de VV abaixo de 0,5 m s⁻¹, coincidindo com o estágio de pré floração.

PALAVRAS-CHAVE: *Euterpe oleracea*; Microclima; Amazônia;

LINK DE APRESENTAÇÃO (YOUTUBE): <https://youtu.be/0V7Ym0qvZkw>